

altamente tóxicos e de difícil eliminação, como o cádmio, também são consumidos no uso do produto. A longo prazo, o narguilé pode causar câncer de pulmão, boca e bexiga, estreitamento das artérias e doenças respiratórias. Ao compartilhar o cachimbo, o fumante também pode vir a contrair doenças infectocontagiosas como herpes, hepatite e tuberculose.

Especialmente usado por jovens, o narguilé tem uma característica peculiar que incentiva a socialização: um único cachimbo pode ser usado por várias pessoas simultaneamente, reforçando o uso em grandes grupos. “Existe uma glamourização do produto, uma ilusão de que não faz mal à saúde, porém as evidências científicas mostram o potencial maléfico e seu poder viciante. Estamos preocupados com uma tendência de aumento do uso do narguilé por jovens e adolescentes”, destacou Chioro. A pesquisa revelou que aproximadamente 200 mil brasileiros admitem usar o cachimbo. Entre os que afirmaram usar todos os dias, 63% têm de 18 a 29 anos e 37% possuem de 30 a 39 anos.

Cerca de 100 milhões de pessoas usam o dispositivo para fumar todos os dias no mundo. O consumo tem crescido entre jovens, principalmente no Oriente Médio, Sudoeste da Ásia, África, Canadá, Estados Unidos e Europa. “O Brasil precisa reagir para não entrar nessa realidade”, defendeu a secretária-executiva da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CONICQ), Tânia Cavalcante. “O cachimbo é colorido, a fumaça é cheirosa e as sessões reúnem os amigos, mas as consequências são graves para a saúde. O INCA trabalha há décadas para desmascarar o glamour

“Existe uma glamourização do produto, uma ilusão de que não faz mal à saúde”, Chioro.

Totem será exposto em várias cidades do Brasil

O NARGUILÉ PARECE INOFENSIVO, MAS, EM UMA HORA DE USO, É COMO FUMAR 100 CIGARROS.

do cigarro e reduzir a iniciação ao tabagismo. Precisamos preservar as conquistas na redução do tabagismo. Para isso é preciso incluir o narguilé nas regulamentações da Política Nacional de Controle do Tabaco”, concluiu.

A iniciação ao tabagismo

O tabagismo é considerado uma doença pediátrica. No Brasil, dados da pesquisa *Vigilância de Tabagismo em Escolares (Vigescola)*, realizada entre 2002 e 2009 pelo MS, revelaram que entre 20% e 45% dos jovens de 13 a 15 anos já experimentaram o cigarro. Além disso, a PNS apontou que a maioria dos fumantes começaram a fumar regularmente antes dos 18 anos.

Adolescentes fumantes têm alta probabilidade de se tornarem adultos fumantes. Quanto mais cedo começa a dependência do tabaco, maior o risco de câncer e de outras doenças crônicas não transmissíveis e morte prematura na meia idade. A experimentação é o primeiro passo para uma futura adesão ao consumo regular dos produtos de tabaco e de outras drogas. Segundo estudo da OMS, jovens fumantes, quando comparados aos que não fazem uso, consomem três vezes mais álcool, oito vezes mais maconha, 22 vezes mais cocaína e ainda apresentam comportamentos de risco como sexo sem proteção e agressão física. Nos últimos anos, o MS tem investido em campanhas de prevenção para jovens e adolescentes como a do Dia Nacional de Combate ao Fumo.

Fonte: Blog da Saúde e Agência Brasil

DESDE SAÚDE
136
www.saude.gov.br

Controle do Tabagismo
Promoção da Saúde – SUS

**PARECE INOFENSIVO,
MAS FUMAR NARGUILÉ
É COMO FUMAR
100 CIGARROS.**

O uso do narguilé pode causar câncer, doenças respiratórias, doença de boca, tuberculose e hepatites virais. Além disso, em uma hora de narguilé, você inala o equivalente à fumaça de 100 a 200 cigarros.
É prejudicial à saúde. E pode ser a porta de entrada para a dependência do cigarro.

O SUS ajuda você a ter uma vida saudável sem o cigarro.

Da Saúde se Cuida Todos os Dias.
Conheça as ações de controle ao tabagismo e outras ações de Promoção da Saúde em: www.saude.gov.br/promocaoadaude

É o Governo Federal trabalhando para o Brasil avançar.

@minsaude f/minsaude INCA SUS Ministério da Saúde GOVERNO FEDERAL BRASIL PÁTRIA EDUCADORA